

## **COMPORTAMENTO DE BOVINOS MESTIÇOS EM CONFINAMENTO COM E SEM ACESSO A SOMBRA DURANTE O VERAO**

Joacir Corasa: Leonardo Romero; Pedro Henrique Botega Pedrosa  
CIES - Centro Integrado de Ensino Superior, Campo Mourão - Paraná

Jair de Araújo Marques (Orientador)  
CIES - centro Integrado de Ensino Superior, Campo Mourão - Paraná

A bovinocultura de corte apresenta um relevante papel social, por gerar empregos e constituir uma das principais fontes de proteína animal na dieta da população do país. Desta forma, o produtor necessita melhorar a eficiência biológica, proporcionando ao animal um desempenho adequado. A alta temperatura, associadas à umidade relativa do ar elevada, afeta a temperatura retal e a frequência respiratória, podendo causar estresse. As condições ambientais que preenchem as exigências da maior parte dos animais são: temperatura entre 13 e 18°C e umidade relativa do ar entre 60 e 70%. Este trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento ingestivo de alimentos e água, ruminação em pé e deitado, parado em pé e deitado de bovinos de corte confinados com e sem acesso à sombra. Foram utilizados 16 animais machos mestiços (Nelore x Charolês) inteiros, com peso médio de 342 kg e idade média de 16 meses. Estes animais foram divididos em dois lotes de oito animais cada e alocados em dois piquetes, a céu aberto, um deles com acesso a sombra com tela de polietileno. As informações relacionadas as variáveis climáticas foram verificadas as 11:00 e 16:00 horas, durante os meses de novembro e dezembro de 2002, por três dias avaliou-se o comportamento dos animais. Houve um maior tempo de ingestão de alimento no dia dois, em relação ao dia três, possivelmente, em função da umidade relativa do ar estar mais elevada. Quando se avaliou o tempo em que os animais dispenderam ruminando, estes o fizeram por maior tempo deitado do que em pé nos três dias de avaliações. Todavia, o tempo utilizado ruminando deitado foi maior nos Dia1 e Dia2 coincidindo com os maiores tempos de ingestão nestes mesmos dias. Desta forma, concluiu-se que os animais modificam seus comportamentos de ingestão de alimentos e consumo de água, de acordo com a ação do clima sobre eles. O período da manhã foi mais favorável para a ingestão de alimento e repouso em pé. Todavia, o período da tarde foi melhor para a atividade de ruminação. O uso do sombreamento não comportamento dos animais, possivelmente, em função das altas precipitações.

[dmaggioni@uol.com.br](mailto:dmaggioni@uol.com.br); [jdmarques@hotmail.com](mailto:jdmarques@hotmail.com)